

265 - Tenente-Brigadeiro do Ar Délio Jardim de Mattos

Dados Biográficos

Nascimento - 23 de novembro de 1916. Rio de Janeiro - RJ.

Filiação - Leopoldo Jardim de Mattos e Amélia Jardim de Mattos.

Formação e atividades Principais - Sentou praça em abril de 1935, ingressando na Escola Militar de Realengo, no Rio de Janeiro, pela qual foi declarado Aspirante a Oficial em 1937. Promovido a Segundo-Tenente em dezembro de 1938, sendo transferido em 1941 para o recém-criado Ministério da Aeronáutica, alcançando o posto de Primeiro-Tenente Aviador, em dezembro desse mesmo ano. Em 1944 viajou para os Estados Unidos para realizar treinamento nos aviões Thunderbolt P-47 na Suffolk Army's Air Field, em Long Island. Promovido a Capitão-Aviador em novembro de 1944, a Major-Aviador em outubro de 1950 e a Tenente-Coronel Aviador em outubro de 1953. Comandou em 1954, o 2º Grupo de Transportes, no Rio de Janeiro. Ligado ao Brigadeiro Eduardo Gomes, participou das investigações do Atentado da Toneleros, ocorrido em 05 de agosto de 1954 na Rua Toneleros, no Rio. Em 1955 assumiu o comando da Base Aérea do Campo dos Afonsos, no Rio de Janeiro. Em 1957 assumiu o comando do 6º Grupo de Aviação sediado em Recife. Promovido a Coronel-Aviador em janeiro de 1959, em 1961 foi novamente nomeado comandante da Base Aérea do Campo dos Afonsos. Servia na Inspeção Geral da Aeronáutica quando eclodiu o movimento político-militar de março de 1964, do qual foi um dos principais articuladores na Aeronáutica. Durante o governo do Marechal Castelo Branco integrou o Gabinete Militar da Presidência da República como Subchefe da Aeronáutica. No exercício dessa função foi encarregado de recolher informações junto à Marinha sobre a aviação embarcada no porta-aviões Minas Gerais. Promovido a Brigadeiro em maio de 1966. Em 1969 comandou a Escola de Oficiais Especializados e a Infantaria de Guardas, sediadas em Curitiba, assumindo em 1972 a chefia do IV Comando Aéreo Regional (IV COMAR), sediado em São Paulo. Foi um dos articuladores na Aeronáutica da candidatura do General Ernesto Geisel à Presidência da República em 1974. Com a posse de Geisel em março do mesmo ano - mês em que foi promovido a Tenente-Brigadeiro do ar - foi nomeado em abril para exercer o Comando Geral do Ar, em substituição ao Tenente-Brigadeiro Roberto Faria

Lima. Em março de 1977 foi nomeado Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), em substituição ao Brigadeiro Deoclécio Lima de Siqueira, tendo participado nesse ano, como representante do Brasil, da XVII Conferência de Chefes de Estados-Maiores da Aeronáutica dos Países Americanos, realizada no Uruguai.

Condecorações – Medalha Militar de Ouro com passador de platina; Medalha de Campanha do Atlântico Sul; Medalha Mérito Santos Dumont; Medalha Mérito Tamandaré; Medalha do Pacificador; Medalha Santos Dumont (Minas Gerais); Ordem do Mérito Aeronáutico – Grã-Cruz; Ordem do Mérito Militar – Grande Oficial; Ordem do Mérito Naval – Grande Oficial; Ordem de Rio Branco – Grã-Cruz; Ordem do Mérito Judiciário Militar – Grã-Cruz; Medalha da Legião de Honra da França – Comendador; Ordem do Mérito Militar do Paraguai – Grande Oficial; Membro Honorário da Força Aérea Equatoriana; Medalha Mérito “Ten Carlos Neyer Baldo” da Venezuela; piloto Honoris Causa, Paraguai.

Atividades no STM - Nomeado Ministro do Superior Tribunal Militar pelo decreto de 16 de junho de 1977, publicado no Diário Oficial de 17 do mesmo mês, prestou compromisso legal e tomou posse em 12 de agosto do mesmo ano. Em janeiro de 1978, pronunciou-se a favor da revisão das punições revolucionárias, tendo defendido também a revisão da Lei de Segurança Nacional e o direito a concessão de *habeas-corpus* aos punidos por ações terroristas, pois, no seu entender, estes não deveriam ser considerados presos políticos, e sim presos comuns.

Aposentou-se voluntariamente conforme decreto de 06 de março de 1979, por ter sido nomeado Ministro da Aeronáutica.

Falecimento - Em 13 de setembro de 1990, no Rio de Janeiro - RJ.

Foi casado com Ruth Jardim de Mattos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1984. v. 2, p. 2.129.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações**: Délio Jardim de Mattos. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.